



Psicólogos estão a ser mal aproveitados

BASTONÁRIO AFIRMA QUE A POPULAÇÃO DEVIA TER ACESSO MAIS GENERALIZADO AOS PROFISSIONAIS

SÍLVIA ORNELAS
sornelas@dnoticias.pt

O bastonário da Ordem dos Psicólogos reconhece que existem muitos profissionais, cerca de 18 mil, para a dimensão de Portugal, mas considera também que há “um desperdício constante de recursos” em várias áreas.

Telmo Baptista sublinhou que o país forma pessoas capazes para atender a diversas situações que afectam sociedade, mas depois “não encontramos a forma de relacionar estas duas coisas, criando estruturas que empreguem os psicólogos na resolução dos problemas”.

O bastonário dá vários exemplos, a começar pela saúde mental, referindo a expressão que têm hoje em dia as situações de depressão e de ansiedade, pelo que seria importante “um acesso mais genera-



Bastonário admite que há muitos psicólogos em Portugal.

lizado das pessoas a esses recursos”.

Aponta também, ao nível escolar, questões como as do absentismo e do bullying que requerem a intervenção de psicólogos, “mas que não têm sido feitas”. Ou então, da aposta neste tipo de profissionais por parte das organizações, sejam elas empresarias, desportivas ou outras.

A Universidade da Madeira é também responsável por formação

nesta área. O reitor, Castanheira da Costa, salienta que é um curso muito procurado, embora o número de entradas tenha estabilizado nos últimos anos.

A Ordem dos Psicólogos foi criada, através de lei, em 2008, mas as primeiras eleições só se realizaram no ano passado. Segundo Telmo Baptista, a existência de uma ordem poderá organizar a profissão, levando a uma elevação de todos os níveis de qualidade.